Indicadores relacionados com a água

Definições

Água doce - Água de qualidade aceitável, ou que exige tratamento mínimo para ser usada nas instalações da organização (usos doméstico e industrial) com pelo menos ≤ 10.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais. A água com concentração de sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L é considerada uma água doce de alta qualidade (potável).

Referência: CDP Water Security 2019 Reporting Guidance, ISO 14046:2014 – Environmental management water footprint: principles, requirements and guidelines.

Água salobra – Água cuja concentração de sais dissolvidos é elevada ou excede em muito os padrões normalmente aceitáveis para uso municipal, doméstico ou de irrigação (pelo menos > 10.000 mg/L de sólidos dissolvidos totais).

Referência: CDP Water Security 2019 Reporting Guidance.

Água do mar – água salgada cuja concentração de sólidos dissolvidos totais é superior a 35.000 mg/L.

Referência: CDP Water Security 2019 Reporting Guidance.

Captação de água – Água captada de fontes superficiais interiores, subterrâneas, oceano, serviços municipalizados, entidades privadas, ou água da chuva recolhida para ser usada pela organização. Inclui água doce, salobra e salgada. Os principais usos de água dentro da organização são para os circuitos de refrigeração e água-vapor nas centrais termoelétricas, produção de eletricidade nas centrais hidroelétricas e consumo humano.

Referência: GRI 303 Standard (2018), CDP Water Security 2019 Reporting Guidance, The CEO Water Mandate Glossary (https://ceowatermandate.org/disclosure/resources/glossary/, Julho 2019).

Água rejeitada – Efluentes (águas residuais tratadas ou não tratadas) e água de refrigeração rejeitados para águas interiores e estuarinas, meio marítimo ou para serviços municipalizados e entidades privadas. Inclui água doce, salobra e salgada. Não inclui a rejeição de água da chuva que tenha caído sobre terreno da organização sem ter sido usada.

Referência: GRI 303 Standard (2018), The CEO Water Mandate Glossary (https://ceowatermandate.org/disclosure/resources/glossary/, Julho 2019).

Consumo de água – é obtido por: captações menos descargas para o mesmo meio hídrico, cumprindo, no mínimo, os parâmetros de qualidade definidos nas licenças ambientais. Por exemplo, água doce rejeitada no mar é considerado consumo, porque deixa de estar disponível para outras utilizações. Nas centrais hidroelétricas o uso de água é considerado não consumptivo.

Referência: ISO 14046:2014 – Environmental management water footprint: principles, requirements and guidelines, The CEO Water Mandate Glossary (https://ceowatermandate.org/disclosure/resources/glossary/, Julho 2019), SAM Corporate Sustainability Assessment 2019.

Água reutilizada – água ou efluentes (tratados ou não tratados) usados mais do que uma vez em diferentes processos dentro da organização (na mesma ou numa instalação diferente) antes de serem rejeitadas, reduzindo os custos de procura, tratamento e rejeição, e riscos para a organização.

Referência: CDP Water Security 2019 Reporting Guidance.

Água reciclada – água ou efluentes (tratados ou não tratados) usados mais do que uma vez no mesmo processo de uma instalação da organização antes de serem rejeitadas, reduzindo os custos de procura, tratamento e rejeição, e riscos para a organização. Este indicador inclui o volume de água bombado nas centrais hidroelétricas.

Referência: CDP Water Security 2019 Reporting Guidance.

Risco hídrico – potencial evento relacionado com a água que pode afetar a organização (p.e. inundações, vantagem competitiva associada à dessalinização) ou o ambiente resultante das operações, produtos e serviços da organização, e fornecedores (p.e. derrames, aumento da qualidade da água do rio devido à rejeição de efluentes tratados).

Referência: The CEO Water Mandate Glossary (https://ceowatermandate.org/disclosure/resources/glossary/, Julho 2019).

Escassez hídrica – a abundância física, ou a falta, de água doce. É uma função do consumo associado às atividades humanas e dos recursos hídricos disponíveis numa determinada área.

Referência: The CEO Water Mandate Glossary (https://ceowatermandate.org/disclosure/resources/glossary/, Julho 2019).

Stress hídrico – a capacidade, ou a falta dela, de atender à procura humana e ecológica de água doce; é uma função da disponibilidade, qualidade e acessibilidade.

O indicador *Baseline Water Stress* (BWS; WRI Aqueduct) é usado para avaliar a exposição ao risco ao nível da bacia hidrográfica. Considera-se que há *stress* hídrico quando o BWS é superior a 20% (risco médio-alto).

Uma análise local é posteriormente feita usando informação recolhida das Agências Nacionais (indicadores de disponibilidade hídrica) e das equipas operacionais da EDP (dependência hídrica dos ativos, restrições no uso da água devido a usos concorrentes).

Referência: The CEO Water Mandate Glossary (https://ceowatermandate.org/disclosure/resources/glossary/, Julho 2019), Aqueduct Water Risk Atlas (World Resources Institute).

Incidente relacionado com a água – evento relacionado com a água (físico, regulatório, reputacional ou tecnológico) com impacto negativo e substancial na operação da organização.

Uma operação é impactada negativa e substancialmente se:

- Houver interrupção da operação normal do ativo;
- E as perdas de receita e/ou custos excederem os $10.000 USD, incluindo os custos de resposta, presentes e futuros;
- Ou se ocorrer o encerramento do ativo.

Referência: SAM Corporate Sustainability Assessment 2019, CDP Water Security 2019 Reporting Guidance, The National Renewable Energy Laboratory (U.S. Department of Energy).